

É o Fundo de Renda Fixa de maior risco da Kinea e isso quer dizer:

DIFERENTES CLASSES DE ATIVOS

Diversificar para trazer consistência e reduzir perdas extremas



INFLAÇÃO IIII



JUROS



CRÉDITO

Dakar RF - Itaú

CNPJ: 47.212.331/0001-59

Cód Subclasse: MFYIV1744656311

Setembro 2025

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o CDI em linha com um perfil de maior risco, uma volatilidade anual entre 3% e 4% ao ano.

Pontuação de Risco Kinea*

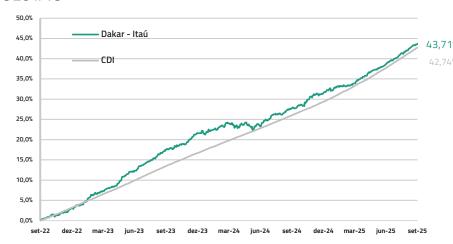


Trazer **consistência** de longo prazo através da diversificação de investimentos em renda fixa local e internacional.

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

RESULTADO DA GESTÂO

Rentabilidade do fundo desde seu início



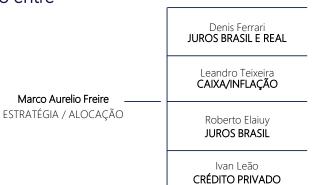
COMO FUNCIONA

Atribuições claras, processos bem definidos e diligentes. Retro-aprendizagem: revisão constante do cenário e atribuição de resultados por estratégia e por gestor.



QUEM FAZ A GESTÃO

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar alinhamento entre gestores e investidor.



ANÁLISE Gustavo Aleixo

www.kinea.com.br



/ KINEA INVESTIMENTOS

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo Subclasse II Kinea RF Dakar, CNPJ: 47.212.331/0001-59 Cód. Subclasse:MFYIV1744656311, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site do distribuidor.

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

JUROS CAIXA

Resultado positivo. No mês de setembro, o Tesouro Nacional manteve seu volume de emissões praticamente estável em nível elevado nos títulos prefixados longos. O patamar de prêmio da classe despertou atenção e trouxe demanda, levando ao fechamento das taxas das NTNFs casadas. No período, diminuímos nossas posições em LFTs e aumentamos em NTNFs casadas longas. O novo perfil da carteira, mais balanceado entre as classes, fechou o mês comprado nas LFTs intermediárias, NTN-Fs casadas longas e neutros em LTNs casadas e NTN-Bs casadas.

INFLAÇÃO

Resultado neutro. Seguimos sem posição. As expectativas de inflação de 2025 e 2026 ficaram relativamente estáveis na pesquisa Focus em 4,8% e 4,3%, respectivamente. A persistente apreciação do real e queda dos preços de diversas commodities tiveram impacto baixista nos componentes mais voláteis da inflação, como alimentos e bens industriais. Por outro lado, a inflação de serviços segue persistente, em linha com o mercado de trabalho bem apertado.

JUROS RELATIVO

Resultado neutro. A curva "desinclinou" no mês, ou seja, os juros de prazo mais longo tiveram desempenho melhor. Seguimos com posição vendida no diferencial de juros entre os anos 2029 e 2030, bem como uma posição comprada no diferencial de juros na parte mais longa da curva, nesse caso entre os anos 2031 e 2035.

CRÉDITO OFFSHORE

Em crédito offshore, os spreads de mercado fecharam aproximadamente 12bps no mês, seguindo um ambiente externo favorável a ativos de risco. Nossa carteira gerou lucros moderados no mês, e segue relativamente reduzida e concentrada em poucos emissores, refletindo as poucas oportunidades que julgamos interessantes atualmente.

CRÉDITO LOCAL

Em crédito privado local, o mês foi marcado por eventos significativos de crédito em quatro emissores relevantes para nosso mercado, sendo dois positivos (Cosan e Movida, são grandes emissores em nosso mercado e experimentaram 80-100bps de fechamento de spreads no mês após anúncios de notícias bastante positivas) e dois bastante negativos (Ambipar e Braskem, cujos preços de dívida se aproximam de níveis indicativos de default). Destacamos que não temos nenhuma exposição à Ambipar e Braskem em nossas carteiras. Excluindo estes quatro emissores, os spreads no mercado local ficaram aproximadamente inalterados no mês. Entretanto, dado o impacto negativo relevante que as perdas de Ambipar e Braskem devem causar a muitos fundos de crédito no Brasil, estamos atentos para eventuais movimentos de venda forçada e abertura de spreads que possam nos trazer oportunidades de compras de papéis de qualidade no curto prazo.

JUROS DIRECIONAL

Resultado negativo. Seguimos posicionados para juros menores no Brasil. Acreditamos que a atividade econômica está desacelerando no segundo semestre de 2025, sentindo os efeitos dos juros muito restritivos, da menor expansão fiscal e das tarifas. Além disso, temos números mais baixos de inflação para os próximos meses que o consenso, devido principalmente à situação favorável dos preços agrícolas.

RENDA FIXA INTERNACIONAL

Resultado positivo. Atualmente, estamos posicionados para queda de juros em países emergentes como o México e a África do Sul, onde o crescimento econômico está debilitado. Nas moedas, estamos comprados no dólar australiano, devido às boas perspectivas de crescimento do país.

Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2022	2023	2024	2025	set/25	Início
FUNDO	3,06%	18,01%	8,17%	9,24%	1,18%	43,71%
CDI	3,20%	13,05%	10,87%	10,35%	1,22%	42,74%
% CDI	95,68%	138,02%	75,10%	89,27%	96,81%	102,27%

Início do fundo 30/Set/2022

Patrimônio Líquido Atual R\$ 1.542.086.398

Patrimônio Líquido Médio (12 meses)

R\$ 2.258.681.150

Número de meses negativos

1

Número de meses positivos

36

Pior mês abr/24 (-0.97%)

mai/23 (2.42%)

Melhor mês

COTA RESGATE:

PAGAMENTO RESGATE:

TAXA DE SAÍDA: APLICAÇÃO INICIAL:

TAXA DE ADM¹.: 0.9% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²:

D+0

D+1 dia útil da conversão de cotas

Não há.

Sujeito às regras do distribuidor

% a.a. 20% do que exceder 100% do CDI

Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



